

RECURSOS DE EXPRESSIVIDADE UTILIZADOS POR PRESIDENCIÁVEIS EM SITUAÇÃO DE DEBATE POLÍTICO: RESULTADOS PRELIMINARES

DENIS DE JESUS BATISTA¹; FLÁVIA PEREIRA CARAÍBAS¹;
JOARA RAÍZA FONTES BARROS BONFIM¹; NATÁLIA DOS REIS ANDRADE¹;
MORGANA CAIRES SANTANA¹; EMILE ROCHA SANTANA¹

¹LIGA ACADÊMICA DE VOZ DA BAHIA (LAVOZ-BA) – UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB) – SALVADOR, BA



Descritores: Política; Comunicação; Fonoaudiologia.

INTRODUÇÃO

A comunicação é um recurso imprescindível para os políticos no período eleitoral (1).

OBJETIVO

Descrever os recursos de expressividade utilizados por presidenciáveis em situação de debate político.

MÉTODOS

Desenho do Estudo

Estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa. Trata-se de uma análise de vídeos, assim, dispensou-se apreciação ética pelo CEP.

Amostra

Selecionou-se amostras audiovisuais dos candidatos: Álvaro Dias, Cabo Daciolo, Ciro Gomes, Fernando Haddad e Geraldo Alckmin em um debate político transmitido ao vivo pela Rede Bandeirantes (BAND) em 2018. As amostras foram equiparadas em relação ao tempo de duração e quantidade de respostas.

Instrumento

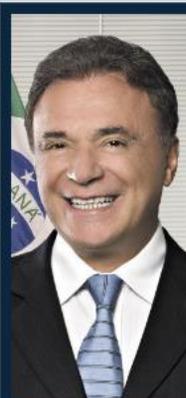
A análise foi realizada por três juízas, fonoaudiólogas com experiência mínima de 5 anos atuando em voz profissional, utilizando o Protocolo de Avaliação Fonoaudiológica da Expressividade (2), adaptado para os objetivos desta pesquisa.

RESULTADOS

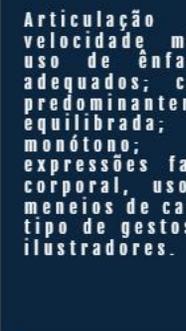
Articulação precisa; velocidade média de fala; uso de ênfases e pausas adequadas; curva melódica predominantemente equilibrada; ritmo e modulação adequados; expressões faciais restritas; postura corporal, uso de gestos e meneios de cabeça adequados; tipo de gestos predominante ilustradores.



Articulação precisa; velocidade média de fala; uso de ênfases e pausas adequadas; curva melódica predominantemente equilibrada; ritmo, modulação, expressões faciais, postura corporal, uso de gestos e meneios de cabeça adequados; tipo de gestos predominante ilustradores.



Articulação imprecisa; velocidade de fala média; uso de ênfases e pausas adequados; as juízas discordaram na curva melódica, tendo aparecido as opções ascendente, equilibrada e descendente; ritmo e modulação adequados; expressões faciais restritas; postura corporal, uso de gestos e meneios de cabeça adequados; o tipo de gestos predominantemente utilizados foram os ilustradores.



Articulação precisa; velocidade média de fala; uso de ênfases e pausas adequados; curva melódica predominantemente equilibrada; ritmo monótono; modulação, expressões faciais, postura corporal, uso de gestos e meneios de cabeça adequados; tipo de gestos predominante ilustradores.



Houve discordância entre as juízas na análise da articulação, aparecendo as opções exagerada, imprecisa e precisa; velocidade de fala média; uso de ênfases adequadas; uso de pausas reduzido; houve discordância também na análise da curva melódica resultando nas opções ascendente, equilibrada e descendente; ritmo adequado; as juízas discordaram na análise da modulação entre as opções restrita, excessiva e adequada; expressão facial (movimento de olhos e sobrancelhas) excessivas; expressão facial (movimento de boca) adequada; postura corporal inadequada com tronco virado para frente; uso de gestos e meneios de cabeça excessivo; tipo de gestos predominante ilustradores.



CONCLUSÃO

Evidenciou-se a utilização adequada dos recursos de expressividade avaliados apenas em um presidenciável. O domínio adequado destes recursos é imprescindível para transmissão de confiança aos eleitores. Recomendam-se mais estudos abordando esses aspectos.

REFERÊNCIAS

1. Sales NJ, Barreto IDC, Pimentel D, Vieira MJ. Conhecimento sobre educação vocal e autocuidado de políticos de Sergipe, Brasil. *Distúrbios Comun.* São Paulo, 28(2): 311-20; junho, 2016.
2. Mercatelli C. Expressividade e relações públicas. In: Expressividade - da teoria à prática. Kyriillos L (Org). Livraria e Editora Revinter Ltda. Rio de Janeiro; 2005.